

REUNI, EXPANSÃO DO ENSINO SUPERIOR E DESENVOLVIMENTO TERRITORIAL: UMA ANÁLISE PRELIMINAR SOBRE A CRIAÇÃO DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DA BAHIA

Edmilson José dos Santos Júnior¹
Ives Romero Tavares do Nascimento²

RESUMO

Este artigo é um dos resultados de uma pesquisa em andamento, intitulada “Consolidação da experiência das novíssimas universidades federais brasileiras enquanto estratégias de desenvolvimento territorial”, vinculada ao Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social da Universidade Federal do Cariri (Liegs/UFCA), cuja proposta versa sobre analisar o processo de criação político-institucional de três universidades públicas brasileiras no ano de 2013: a Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unifesspa), a Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), a Universidade Federal do Sul da Bahia (UFSB). Nesses termos, o estudo em tela objetiva apresentar os resultados preliminares acerca da criação da Universidade Federal do Oeste da Bahia (UFOB), nos termos político-institucional. Na perspectiva metodológica, adotou-se a abordagem qualitativa, por meio de um Estudo de Caso, com a utilização de entrevistas semiestruturadas com agentes políticos, públicos e da sociedade civil e pesquisa bibliográfica e documental, sendo estes analisados à luz da Triangulação de Dados e Arena de Atores. No bojo dos principais achados, um dos aspectos que merece alusão diz respeito aos *stakeholders* deste processo, no qual é possível observar que alguns atores da sociedade civil e do setor privado se movimentaram intencionalmente para a montagem daquela Instituição de Educação Superior. Nesse direcionamento, o que se pode perceber a despeito desta movimentação intencional consiste na ideia de que a instalação de uma universidade federal naquela região estaria atrelada ao seu desenvolvimento territorial nas diversas áreas: educacional, econômica, política, dentre outras. Nesse sentido, os esforços empreendidos pela pesquisa evidenciam não somente a importância da expansão, interiorização e descentralização do Ensino Superior no Brasil, mas consegue apresentar o que e por quem foi motivado a implantação desta “novíssima” universidade e de que forma esteve associada ao seu desenvolvimento territorial: os atores sociais nelas envolvidos.

Palavras-chave: Novíssimas universidades federais, Desenvolvimento territorial, Interiorização e descentralização do ensino superior, Universidade Federal do Oeste da Bahia.

¹ Bacharel do Curso de Administração Pública e Gestão Social da Universidade Federal Cariri (UFCA) e pesquisador do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social (Liegs), landimjrdeluna@gmail.com;

² Doutor em Administração pela Universidade Federal da Bahia (UFBA). Professor da Universidade Federal do Cariri (UFCA), pesquisador e líder do Laboratório Interdisciplinar de Estudos em Gestão Social – LIEGS, ives.nascimento@ufca.edu.br;